

BLACK KNIGHT: SÉRIE

SOBRE SOBREVIVÊNCIA

EM 2071 E AR CONTAMINADO P12

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Quarta-feira, 29 de Março de 2023 · Ano 16 · nº 3195 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestadogo.com.br · R\$1,50

Assembleia aprova Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) aprovou, em segunda e definitiva votação, nesta terça-feira (28/03), a criação da Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher (Deaem). A nova estrutura, ligada à Delegacia-Geral da Polícia Civil (DGPC), emerge da transformação da 1ª e da 2ª Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deams) de Goiânia. **p4**



BRASIL TERÁ PROGRAMA NACIONAL PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS P5



LUIZ F. MENDES
Mais da metade da população de Goiânia está acima do peso, segundo pesquisa



FLÁVIO MOBAROLI
Governo francês rejeita demanda sindical para reconsiderar projeto de aposentadoria



NATHALIA OLIVEIRA
Fila de cirurgias pode ser zerada com mutirões de Sistema Único de Saúde (SUS) e parceiros

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

/diariodoestado

jornalismo@diariodoestadogo.com.br



Mais da metade da população de Goiânia está acima do peso, segundo pesquisa

REDAÇÃO

Os goianienses estão mais gordinhos do que deveriam, segundo uma pesquisa do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). O levantamento apontou que 56,29% da população está acima do peso, e 23,25% pode ser considerada obesa. A balança fora de controle potencializa o risco de problemas no coração, diabetes, hipertensão e alguns tipos de câncer, além dos aspectos físicos, sociais e psicológicos.

A doença é causada pela ingestão excessiva de alimentos, falta de atividade física, tendência genética e problemas hormonais. De acordo com o médico cirurgião bariátrico e metabólico, Paulo Reis, o acúmulo de gordura corporal do sobrepeso e da obesidade se diferenciam pela a gravidade. “O sobrepeso está relacionado a um percentual menor quando



Reprodução

comparado à obesidade, que tem a quantidade de gordura maior e maior probabilidade de impactar na saúde como um todo”, detalha.

A definição varia conforme o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir do peso dividido pela altura ao quadrado. “Para o sobrepeso, o IMC fica entre 25 e 29,99 enquanto a obesidade seria diagnosticada com o IMC a partir de 30”, esclarece.

No Brasil, uma em cada quatro pessoas com 18 anos ou mais está com obesidade, o equivalente a 41 milhões de pessoas. Em Goiás, a condição afeta todas as idades, segundo os dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde (SISVAN/MS).

A obesidade em crianças e adolescentes prejudica esse público e o próprio sistema de saúde devido aos

altos custos relacionados ao tratamento e complicações. Parte da explicação para essa mudança de cenário são os chamados ambientes obesogênicos, ou seja, locais que promovem e favorecem comportamentos sedentários e escolhas alimentares não saudáveis com presença de alimentos ultraprocessados, ricos em gorduras, sódio, aditivos químicos e pobres em nutrientes.

DESCONTROLE

A prevenção se baseia na fórmula alimentação saudável, exercícios e até medicação, mas, em alguns casos, o tratamento exige intervenção mais invasiva, como a cirurgia bariátrica. O procedimento é indicado para a obesidade mórbida ou grave e para pacientes que tenham o IMC maior ou igual a 40 ou maior ou igual a 35, quando existem comorbidades.

A cirurgia bariátrica tem ganhado cada vez mais popularidade no Brasil. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) aponta que o número de cirurgias bariátricas cresceu 84,7% entre 2011 e 2018. Paulo ressalta que é necessária uma avaliação médica rigorosa porque os resultados não são a cura da doença. “A intervenção pode ajudar o paciente a perder peso rapidamente, mas a manutenção desse peso depende de uma mudança permanente nos hábitos alimentares e de atividade física”, frisa Reis.

Com preços em alta, Goiânia é a capital com o segundo maior aumento do aluguel

PEDRO MOURA

Os preços dos aluguéis no Brasil estão em alta. Dentro dessa estatística, o Índice FipeZap realizou um cálculo levando em conta 11 capitais do País. Entre elas, Goiânia aparece com o segundo maior aumento da lista, apresentando uma variação acumulada de 31,23% em um espaço de 12 meses. A cidade fica atrás apenas de Florianópolis (SC), com variação de 33,36%.

ALUGUEL

De acordo com o Índice FipeZap, o aumento dos preços médios de aluguel no Brasil foi de 1,61% em fevereiro. Pegando a alta acumulada dos últimos 12 meses, o percentual chega a 17,05%. No entanto, seis das capitais que estiveram em análise tiveram números maiores.

Além de Florianópolis e Goiânia, as cidades que ficaram com altas acumuladas maiores do que a média nacional foram: Curitiba (24,17%), Belo Horizonte (21,73%), Fortaleza (21,32%) e Rio de Janeiro (19,71%). Por outro lado, Recife (16,11%), São Paulo (15,14%), Salvador (14,96%), Porto Alegre (12%) e Brasília (8,94%) tiveram aumentos abaixo da média nacional.

Entre as justificativas por trás dos aumentos de preços, se destacam a recomposição de preços após negociações mais brandas durante a pandemia e a variação dos indexadores de aluguel. Além disso, a maior demanda por imóveis de boa localização para locação, sobretudo nos principais centros empresariais, também contribui para o fator.

Atentado em escola paulista relembra massacre há cinco anos

SAMANTHA SOUZA

O assassinato de uma professora e a agressão contra quatro pessoas em uma escola em São Paulo nesta segunda-feira, 27, relembra a chacina no colégio Goyazes há cinco anos, em Goiânia. Em ambos os casos, os autores eram alunos do oitavo ano e teriam cometido o crime por bullying. Em 2022, aproximadamente 20 massacres foram evitados no estado. Brasil registrou ao menos ataques dentro de escolas em 20 anos.

No mês passado, uma estudante de 16 anos levou uma facada na porta de uma escola em Caldas Novas após brigar com uma garota de 18 anos. Gravações feitas



por testemunhas mostraram a jovem mais velha com uma faca na mão atingindo a menor. Em seguida, ela é segurada por dois homens e

tenta acertar a vítima novamente. A adolescente teve um corte superficial na pele.

Além dos massacres realizados, ameaças desse tipo

de crime se tornaram mais recorrentes. Um jovem foi apreendido neste mês por ter criado um perfil no Instagram anunciando massacre em escola de Aparecida de Goiânia. Em abril do ano passado, dois adolescentes, de 14 e 16 anos, enviaram áudios prometendo assassinato em série em escola estadual de Goiânia. Em setembro, dois menores agiram da mesma forma em São Francisco de Goiás.

A tragédia no colégio Goyazes resultou na morte dos adolescentes João Pedro Calembo e João Vitor Gomes, ferimento de outros quatro, tendo um deles tendo ficado paraplégica. A intervenção da coordenadora

da escola acalmando o autor até a chegada da polícia impediu que houvesse mais vítimas. A arma usada para atirar contra os colegas era da mãe dele, uma policial militar. O menor foi apreendido, cumpriu internação de três anos e foi liberado em 2020.

Os conselhos tutelares registram, mensalmente, 25 casos dessa natureza. Em alguns casos, os anúncios são trotes para evitar a realização de provas, por exemplo, Foi o que aconteceu no Colégio Santo Agostinho, em Goiânia, em outubro do ano passado. Na ocasião, uma mensagem na porta do banheiro informava que havia um artefato no local que mataria todas as pessoas.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Aparecida orienta sobre a importância da qualidade da água para evitar doenças

REDAÇÃO

Neste mês do Dia Mundial da Água (Celebração em 22 de março), a Secretaria de Saúde de Aparecida (SMS) está intensificando, em toda a rede, ações educativas sobre as boas práticas de higiene, além de ampliar o monitoramento de doenças diarreicas agudas, principalmente em crianças menores de um ano. Ao mesmo tempo, a pasta promove a distribuição orientada de hipoclorito de sódio 2,5% às famílias que não possuem acesso à água tratada.

Hoje, terça-feira, 28 de março, Dia D da campanha, as atividades se concentram nas regiões com maior incidência dessas doenças. O ponto de apoio dos profissionais é, ao longo de todo o dia, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Colina Azul, na qual são realizados, por mês, mais de 3000 atendimentos



Divulgação

mensais, como informa a diretora administrativa da unidade, Helena Porto. “Estamos contentes por poder apoiar iniciativas assim na região. A população assistida por nós precisa dessas orientações e esse tipo de iniciativa nos aproxima ainda mais dos moradores”, destaca ela.

A superintendente de Vigilância em Saúde Daniela Fabiana Ribeiro, aponta que, dentre as medidas de prevenção contra as doenças, estão o provimento de água, em quantidade e qualidade, o tratamento de esgoto e a promoção do saneamento em toda a comunidade: “Em Apa-

recida, no ano passado, foram notificados 22.649 casos de doença diarreica aguda. Além de tratar e acompanhar esses pacientes, a SMS monitora as regiões com maior predominância de casos para investigar possíveis surtos e promover ações educativas e preventivas, como a de hoje”.

TRABALHO INTENSO

As orientações prestadas pelos profissionais incluem também informações sobre meios alternativos para purificação da água e análise hídrica. Na mobilização, os agentes de combate a endemias (ACE) distribuem hipoclorito de sódio 2,5% e ensinam sobre o consumo seguro de água. E mais: a mobilização de hoje está inserida no Programa Nacional Saúde com Agente do governo federal, estratégia que visa aprimorar o trabalho desses profissionais, bem como fomentar métodos de formação e práticas pedagógicas inovadoras. Na manhã de hoje, apenas na região do Colina Azul, até as 10h30, 500 frascos de hipoclorito foram distribuídos.

A enfermeira responsável pelo Programa de Doenças Hídricas e Alimentares, Josiane Borges, destaca que

a região do Colina Azul foi selecionada para concentrar grande parte da mobilização porque “detectamos um grande aumento de doenças diarreicas agudas aqui no setor e em Aparecida em geral.”

RECEPTIVIDADE

Josiane ainda explica que os trabalhos são uma ação integrada das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental: “A junção desses setores produz um serviço unificado que consegue abranger todas as áreas da saúde. Juntamos dados, coletamos água de locais onde tem cisterna, e, com os agentes de combate a endemias, fazemos visitas, entregamos hipoclorito e damos orientações. A população está sendo calorosa conosco, ficam curiosos e interessados e muitos não têm conhecimento que a água da cisterna pode estar causando algum tipo de doença.”

Desmatamento pode deixar até 119 municípios de Goiás sem água

NATHALIA OLIVEIRA

O desmatamento do Cerrado pode reduzir o abastecimento e a qualidade da água em 119 municípios goianos, segundo uma pesquisa realizada pelo Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado (SAD Cerrado). Ainda de acordo com o levantamento, cinco bacias hidrográficas na Matopiba, região formada por áreas de Cerrado no Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, concentram 74,5% do desmatamento do bioma.

Segundo as pesquisadoras, a perda de vegetação nativa nas bacias dos rios Tocantins, São Francisco, Parnaíba, Itapicurú e Araguaia compromete a capacidade natural de absorção e distribuição da água em sete estados brasileiros, incluindo Goiás.

A pesquisadora no Instituto de Pesquisa Ambiental na Amazônia (IPAM) e responsável pelo SAD Cerrado, explica que ao garantir a proteção dos remanescentes de vegetação nativa do Cerrado e, ao mesmo tempo, recuperar áreas próximas a



nascentes, rios e bacias.

“Pois o é essencial para a manutenção dos recursos hídricos que temos hoje e para o equilíbrio climático. Se o desmatamento continuar na velocidade e na extensão em que está, a disponibilidade hídrica será cada vez menor”, afirma a pesquisadora.

O SAD Cerrado verificou que 815.532 (ha) foram desmatados no bioma no último ano e detalha que só no Rio Araguaia foram 78.368 ha. O sistema ainda aponta o estado como o segundo colocado no ranking de áreas des-

matadas em 2023, o primeiro foi Bahia e o terceiro é Minas Gerais. O relatório revela alta de 82,5% no número de derubadas neste ano em Goiás.

A pesquisadora no IPAM e coordenadora científica do Map Biomas, Julia Shimbo, afirma que, além de afetar o abastecimento e a qualidade da água, o desmatamento do Cerrado torna o clima mais quente. Pois o bioma está ficando cada vez mais quente e seco, com menos água disponível. “Este cenário acende o alerta para que tipo de planeta queremos habitar no futuro”.

Polícia Federal realiza operação contra a caça ilegal de búfalos

FERNANDA MORAIS

A Polícia Federal (PF) suspendeu registros de Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs) por caça ilegal de búfalos e cumpre 10 mandados de busca e apreensão nesta terça-feira, 28, em Goiás, Paraná e Distrito Federal. A lei brasileira proíbe a caça de animais silvestres, com exceção do javali, que não é nativo.

Os suspeitos tiveram o registro de CACs suspensos judicialmente durante a investigação. Os agentes da PF encontraram grande quantidade de armas de grosso calibre e munição nas residências dos investigados.

Ainda de acordo com a PF, os investigados poderão responder pelos crimes de caça ilegal de animais selvagens, associação criminosa, porte ilegal de arma de fogo de uso e apologia criminosa. Os mandados de busca e apreensão são cumpridos em Monte Alegre de Goiás, Formosa, Brasília (DF), e em Curitiba, Ponta Grossa e Tibagi, no Paraná.



COLECIONADORES

Colecionadores, Atiradores desportivos e Caçadores (CACs), na legislação brasileira, é a designação dada aqueles indivíduos, que cumprindo as demandas impostas, relativamente à antecedentes criminais e habilitação de manuseio e disparo, têm o direito à posse de arma de fogo e munições para exercer as atividades de colecionismo, tiro

desportivo e caça.

Segundo dados coletados junto ao Exército e à PF, em janeiro de 2021, havia mais de 1 milhão de CACs registrados no Brasil. Em 2021, até o mês de setembro, 840 armas de CACs foram roubadas ou furtadas. Em 2019 foram extraviadas 749 armas e em 2020 614, conforme dados fornecidos pelo Comando do Exército.





FERNANDA MORAIS

BOLSONARO PODE PARTICIPAR DE FEIRA DE AGRONEGÓCIO EM RIO VERDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro pode comparecer à Tecnoshow Comigo, em Rio Verde. A participação seria nos últimos dias do evento que seria nesta quinta, 30, ou sexta-feira, 31. A visita à feira de agronegócio atenderia ao convite do ex-deputado federal e ex-candidato bolsonarista ao governo de Goiás, major Victor Hugo. Além de contemplar o chamado do apadrinhado de estreita confiança, a participação seria uma forma de se fazer presente junto ao eleitorado goiano. Nas eleições presidenciais

do ano passado, Bolsonaro venceu no estado com 54% da preferência popular. Na gestão Bolsonaro, a prioridade ao setor pode ser evidenciada não apenas nos recorrentes discursos destacando a relevância da área na economia. Os números atestam o posicionamento político de Jair nos quatro anos de mandato. O BNDES direcionou 22% dos recursos de financiamento para o campo, enquanto a indústria recebeu apenas 19,6%, conforme dados da própria instituição financeira pública.

ROGÉRIO CRUZ PARTICIPA DE SIMPÓSIO SOBRE CIDADES INTELIGENTES EM BRASÍLIA

O prefeito Rogério Cruz participou, nesta segunda-feira (27/3), do Simpósio FRB – Governo Digital e Municipalidade, em Brasília, promovido pela Fundação Republicana Brasileira, que discutiu cases de sucesso relacionados ao governo digital e cidades inteligentes. Em roda de conversa, o prefeito destacou investimentos já implantadas em Goiânia, na área de tecnologia, para incluir a capital na rota das cidades inteligentes, projeto apresentado durante participação da Smart City Curitiba 2023, na semana passada, no Paraná. “São muitos os pontos importantes para falarmos,

mas quero falar que encontramos uma saída interessante para Goiânia. Para além de uma cidade tecnológica, Rogério Cruz expor que o objetivo da gestão é proporcionar ao cidadão se aproximasse da prefeitura por meio da tecnologia. “Nós queremos aproximar o cidadão da prefeitura. Como podemos fazer isso? Já foi dito aqui por muitos prefeitos que, hoje, uma cidade para ser realmente digital implica em levar tecnologia para perto do cidadão, porque não adianta você criar tecnologia só para a prefeitura. É importante, sim, ter uma administração tecnológica.

Assembleia aprova criação da Delegacia de Atendimento à Mulher

Reprodução

FERNANDA MORAIS

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) aprovou, em segunda e definitiva votação, nesta terça-feira (28/03), a criação da Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher (Deaem). A nova estrutura, ligada à Delegacia-Geral da Polícia Civil (DGPC), emerge da transformação da 1ª e da 2ª Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (Deams) de Goiânia.

“Não é grupo operacional, é uma delegacia especializada para atender os casos de agressão às mulheres, estruturada com toda a condição de expandir suas ações. O trabalho de enfrentamento à violência contra a mulher ganha uma capilaridade muito grande. A mulher, neste momento, se sente respeitada. Ela sabe onde recorrer, ela tem proteção”, declarou o governador Ronaldo Caiado.

A criação da Deaem tem como objetivo reduzir os índices de violência doméstica e familiar contra mulheres. Além disso, a nova unidade, além de fortalecer o traba-



lho das já existentes Deams pelo estado, não acarretará nenhum impacto financeiro, uma vez que aproveitará a estrutura física das delegacias extintas e terá seu efetivo policial montado por meio de remanejamento de profissionais que já integram a corporação.

“Teremos uma maior representatividade diante das demandas que são trazidas, no sentido de atender adequadamente a mulher e fazer os encaminhamentos, para que ela tenha oportunidade de deixar essa re-

lação de violência”, disse a futura titular da Deaem, delegada Ana Elisa Gomes.

AVANÇOS

A votação na Alego marca mais um avanço a partir de iniciativas do Executivo estadual na proteção das mulheres dentro do mês em que suas lutas são celebradas. No último dia 8, data que marca o Dia Internacional da Mulher, o governador Ronaldo Caiado assinou o projeto de lei que foi reconhecido hoje pelo Legislativo e apresen-

tou ainda, pacote de medidas com mudanças na atuação da Polícia Militar, expandindo o Batalhão Maria da Penha.

Outra iniciativa foi a criação do Protocolo Todos por Elas, que incentiva estabelecimentos comerciais a proteger e prestar apoio a mulheres em situação de risco ou violência. O protocolo integra o Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher, de responsabilidade do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), coordenado pela primeira-dama, Gracinha Caiado.

Ronaldo Caiado reforça prioridade ao agro na Tecnoshow

FERNANDA MORAIS

Para reforçar a parceria do governo estadual com o setor agropecuário do estado, o governador Ronaldo Caiado participou, na manhã desta segunda-feira (27/03), da abertura da 20ª edição da Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, no Sudoeste goiano. Em seu discurso, Caiado anunciou que

vai autorizar empréstimos para a agroindústria com o mesmo patamar de juros do setor rural.

Destacou ainda as ações da gestão estadual para dar estrutura aos produtores rurais “da porteira para fora”, garantindo que o agro goiano se mantenha competitivo no cenário nacional. “Há 20 anos, Goiás produzia 11 milhões de toneladas de grãos. Hoje tem previsão de

mais de 30 milhões de toneladas. Isso mostra nossa capacidade de expandir fronteiras”.

Ao mencionar as dificuldades com distribuição de energia, o maior gargalo vivido hoje pelos produtores rurais goianos, Caiado mostrou que tem trabalho para defender o setor em diversas frentes, como na luta para que a empresa cumprisse o contrato ou deixasse o estado,

e ainda na segurança pública, combatendo a criminalidade que em governos anteriores assombrava a zona rural.

“Estamos dando condição para que o Estado avance, e a agricultura tem uma característica ímpar: deixa renda em cada município onde tem um produtor, melhora a atividade econômica e a qualidade de vida das pessoas”, afirmou Caiado.



NOVA YNK

CARTUCHOS, TONNERS, IMPRESSORAS, TINTAS, BUL YNK E ASSISTÊNCIA TÉC.

novaink@hotmail.com

(62) 3218-3550 | 3942-3556



Alckmin defende reforma tributária e diz que “nosso modelo é caótico”

CHRIS SANTOS

O vice-presidente Geraldo Alckmin defendeu uma reforma tributária que traga eficiência econômica para o país. Representando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele falou nesta terça-feira, 28, na 24ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Para Alckmin, o modelo tributário brasileiro é “caótico” e “injusto”, tanto na cobrança quanto na distribuição de recursos. Segundo o vice-presidente, a disparidade na distribuição varia de R\$ 30 a quase R\$ 9 mil per capita para os municípios.

“Há uma conscientização de que o modelo tributário nosso é caótico, ele leva a uma judicialização altíssima. Ele tem um custo muito elevado para pagar imposto tal é



Divulgação

a complexidade tributária. Ele é injusto na maneira como arrecada porque está excessivamente em cima de consumo”, disse, comparando que, nos Estados Unidos, os tributos

sobre consumo são em torno de 20%, enquanto no Brasil chegam a quase 50%.

“Ele [o modelo tributário] dificulta a exportação porque acumula crédito. Ele não

estimula investimento. Essa é uma reforma que traz eficiência econômica que é o que o Brasil precisa para crescer mais forte. Estamos confiantes e o caminho é o diálogo.

Os prefeitos eram um dos setores de preocupação, mas hoje há um entendimento que a questão federativa se resolve e o importante é a economia crescer mais forte”, completou Alckmin.

A reforma tributária e o pacto federativo são os temas centrais para os prefeitos nesta edição da marcha, que reúne cerca de 10 mil gestores. A CNM defende a mudança na legislação para que o tributo fique na cidade onde houve o consumo. Atualmente, o dinheiro vai para o município da sede da empresa fornecedora.

Hoje, duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) para a reforma tributária que tramitam no Congresso são defendidas pelo Ministério da Fazenda. Elas sugerem a unificação de vários tributos e não vão diminuir a arrecadação dos municípios, segundo o governo federal.

OUTRAS PAUTAS

O vice-presidente também destacou as ações do governo federal nesses primeiros 87 dias de gestão. Entre elas, o reajuste do valor da merenda escolar, que estava congelado há cinco anos e foi aumentado em 39%.

Na educação, ele lembrou que ainda há cerca de 350 mil crianças entre quatro e cinco anos que estão fora da escola. Segundo o vice-presidente, é preciso zerar essa fila, pois é dever do Estado universalizar o acesso à educação.

Alckmin citou a pactuação para zerar as filas de cirurgias e exames eletivos, com a liberação de R\$ 600 milhões para os municípios, mas cobrou que os prefeitos avancem na vacinação da população, em especial da vacina do HPV para meninas e meninos. O HPV (papilomavírus humano) é a infecção sexualmente transmissível. O objetivo é diminuir os casos de câncer de colo de útero em mulheres.

Brasil terá programa nacional para produção de alimentos saudáveis

SAMANTHA SOUZA

O Ministério do Desenvolvimento Agrário lançará, em maio, um programa nacional voltado para estimular a produção de alimentos saudáveis. Segundo a secretária executiva da pasta, Fernanda Machiaveli, a política deve ser anunciada junto com a apresentação do Plano Safra deste ano. “O programa terá uma visão de estímulo à produção de um alimento saudável, que vem da agroecologia, da agricultura familiar, que é produzido de forma sustentável e saudável”, disse Machiaveli, durante seminário da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro.

A agroecologia é o conceito que envolve a produção de alimentos saudáveis com respeito a aspectos ambientais, sociais e culturais. Fernanda explica que, nos últimos anos, tem se observado a redução da diversificação dos alimentos na agricultura familiar com estímulos, por exemplo, à produção de soja por esse segmento. De acordo com a secretária executiva, uma das frentes do programa será o desestímulo ao uso de agro-



tóxicos no país. “Essa também é uma agenda que a sociedade civil tem nos demandado”.

Segundo Fernanda, o governo federal está reestruturando a política nacional do setor. Na semana passada, por exemplo, foi criado um grupo de trabalho para a reconstituição da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. “Esse grupo de trabalho técnico, com membros do governo e da sociedade civil,

tem até 45 dias para fazer a proposição para a reconstituição dessa nova comissão. Enquanto isso, a gente já se propõe a fazer o debate dos temas que são indispensáveis de serem discutidos e que estavam represados nos últimos seis anos”, explicou o secretário executivo da comissão, Silvio Brasil.

Outra estrutura que está sendo remontada é o comitê interministerial de Agroecologia,

que fará sua primeira reunião nesta semana. O diretor-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Silvio Porto, explicou que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), relançado recentemente pelo governo federal, também deverá estimular a produção de alimentos saudáveis com sistemas agroecológicos.

O programa facilita a compra governamental de alimentos produzidos por agricul-

tores familiares e pequenos produtores rurais. A secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Lilian Rahal, explica que garantir uma boa nutrição não é apenas comer mais, mas principalmente comer bem. “Às vezes, a pessoa não está com baixo peso, mas está desnutrida. Ela não tem um déficit de peso, mas tem uma deficiência de nutrientes em função da má alimentação.”

AGROECOLOGIA

Segundo Maria Emília Lisboa Pacheco, do núcleo executivo da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), é possível garantir o abastecimento da população brasileira com alimentos saudáveis, mas, para isso, é preciso investir em modelos de produção como a agroecologia.

“Nós questionamos o modelo [de produção] baseado nos monocultivos, com uso de venenos e liberação crescente dos transgênicos, que impactam a saúde da natureza e a saúde humana. Com o país voltado para a agroexportação das commodities, nós continuamos com a fome. Subvenções e perdões de dívida sempre ocorrem

em relação ao agronegócio. Não dá para cobrar da agricultura familiar, que ela produza, se nós vivemos em um país onde foram retirados direitos e houve uma desconstrução de políticas [para este segmento]”, afirmou Pacheco. “É preciso inverter os paradigmas. É possível alimentar com uma outra perspectiva na relação com o meio ambiente e de respeito aos povos”.

Para a vice-presidente da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), Fran Paula, é preciso que o governo estimule o modelo agroecológico de produção. “A maioria dos territórios tradicionais, quilombolas, já faz agroecologia há muito tempo, com práticas de manejo, produção de alimentos livres de veneno, com sementes próprias. Mas há vários fatores que limitam a reprodução dessas práticas [em outros locais], entre eles o avanço do agronegócio, a utilização de agrotóxicos. Então, é preciso que o Estado garanta possibilidades de a gente ampliar esse formato de produzir alimentos saudáveis e beneficiar um número maior de pessoas, inclusive quem se alimenta nas cidades”, explicou.



Fila de cirurgias pode ser zerada com mutirões de SUS e parceiros

SAMANTHA SOUZA

Uma megaoperação nacional deve zerar a fila de aproximadamente 3 milhões de pessoas à espera de cirurgias eletivas no País. A medida atende promessa de campanha do presidente Lula e deve ser seguida de um mutirão para realização de exames diagnósticos no País. A estratégia é deslocar servidores para as áreas com menos profissionais, como o norte brasileiro, e fazer parceria com a iniciativa privada e filantrópicas para uso de hospitais com infraestrutura adequada e até com a Aeronáutica para atendimento na região do rio Amazonas. O trabalho exigiria intervenções em horário comercial durante dias úteis, mas também aos finais de semana e à noite. Universidades públicas também seriam convidadas a participar do projeto. O plano de ação depende da definição do número de pessoas aguardando o procedimento – demora chega a mais de um ano. Atualmente, municípios, estados



Divulgação

dos a participar do projeto. O plano de ação depende da definição do número de pessoas aguardando o procedimento – demora chega a mais de um ano. Atualmente, municípios, estados

e os próprios hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) têm cadastros diferentes e em alguns deles não há registro do CPF do paciente. Em Roraima, não são realizadas cirurgias eletivas.

Goiás ainda não enviou o chamado plano de redução com impacto da força-tarefa no tamanho da fila nem quais cirurgias seriam prioridade ou ainda municípios contemplados e prestadores envolvidos,

de acordo com a FolhaPress. Somente após o envio das informações o governo federal a primeira das três parcelas de R\$ 200 milhões referente à aprovação do diagnóstico. Os estados dividirão o valor. “Uma pessoa com problema de vesícula precisa esperar ter complicação, há situações que não são admissíveis. Adianta colocar dinheiro em Roraima? O gestor vai melhorar um pouco o fluxo, mas não resolve. Lá, por exemplo, queremos pegar um dos hospitais do estado e transformá-lo para operar também de forma eletiva. A gente quer que a Ebserh [Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares] assuma esse hospital”, afirmou o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, em entrevista à Folha. Segundo ele, uma gestor será enviado a cada estado para entender a dinâmica. A

ideia é que os pacientes sejam preparados e as cirurgias marcadas para o posterior envio das equipes designadas pelo governo federal. A demanda pelas complexas cirurgias cardíacas em crianças recém-nascidas é considerada uma das maiores preocupações. Nesse caso, o problema não se limita à falta de profissionais, mas também de unidades de saúde com condições de realizar as operações. A proposta é encaminhar esse público para regiões com locais adequados. Representantes de entidades classistas elogiaram a medida, mas frisaram a necessidade de estudo e planejamento para emprego dos recursos públicos para resolver o represetamento. “Não basta levar médico para determinadas regiões para realizar cirurgias caso não tenha estrutura necessária”, explica o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Cesar Fernandes.

Anistia Internacional: racismo e preconceito impulsiona a violência de Estado

SAMANTHA SOUZA

Atentados a defensores de direitos humanos, episódios de violência política, homicídios ilegais ocorridos durante operações da polícia, situações de insegurança alimentar grave e de aumento da pobreza foram alguns dos problemas do Brasil levantados pela Edição 2022/2023 do Informe O Estado dos Direitos Humanos no Mundo,

lançado nesta terça-feira (28) pela Anistia Internacional. A publicação anual da entidade reuniu dados sobre 156 países no que diz respeito aos direitos humanos. A nível global, a renovação de conflitos, a repressão às liberdades de expressão, a violência de gênero e as reações internacionais à guerra na Ucrânia foram elencados pela organização como os atos mais marcantes que feriram os direitos

humanos no ano passado. O relatório menciona as investigações ocorridas no Brasil sobre os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do seu motorista Anderson Torres do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira - ocorridos em 2022. A publicação trouxe ainda homicídios de outros defensores de direitos humanos, indígenas e ambientalistas. De acordo com o texto, até agora nin-

guém foi levado à Justiça pelo assassinato, no Pará, de três ativistas ambientais pertencentes à mesma família que protegia tartarugas na Amazônia. Entre janeiro e julho de 2022, a Comissão Pastoral da Terra registrou 759 ocorrências violentas envolvendo 113.654 famílias e 33 assassinatos em conflitos relacionados à terra em áreas rurais do país. Comparado aos primeiros seis meses de 2021, o número de assassi-

natos teve aumento de 150% no ano passado. Mais da metade dos conflitos ocorreu na região da Amazônia Legal e atingiu principalmente os povos indígenas e os quilombolas. O Brasil também continuou no topo da lista dos países com o maior número de homicídios de pessoas transgênero. De acordo com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), pelo menos 140 pesso-

as transgênero foram mortas em 2021, último ano com dados disponíveis. Ainda segundo o relatório, as desigualdades sociais foram aprofundadas pela crise econômica do país. O aumento da inflação afetou de maneira desproporcional as pessoas negras, os povos indígenas, outras comunidades tradicionais, mulheres, pessoas LGBTQI+ e as que vivem em favelas e bairros marginalizados.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS



62 3607-7332 62 98269-1933
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

CONSÓRCIO CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO
Qualidade com o Menor Preço



- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

VISA MasterCard

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, SL. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)

Governo francês rejeita demanda sindical para reconsiderar projeto de aposentadoria

SARA ANDRADE

Grupos vestidos de preto atearam fogo em latas de lixo e atiraram projéteis contra policiais em Paris, que responderam com gás lacrimogêneo, à margem de uma marcha contra o presidente francês, Emmanuel Macron, e seu projeto de lei altamente impopular para as aposentadorias.

Os confrontos também eclodiram em manifestações semelhantes em cidades como Rennes, Bordeaux e Toulouse, com uma agência bancária e carros sendo incendiados em Nantes. No entanto, embora a frustração pública tenha evoluído para uma repulsa mais ampla contra Macron, o nível de violência nesta terça-feira (28) não foi intenso quanto na semana passada e os protestos foram, em sua maioria, pacíficos.

No início do dia, o governo rejeitou uma nova demanda dos sindicatos para suspender e repensar o projeto de reforma, que atrasará a idade de aposentadoria em dois anos, para 64 anos, enfurecendo líderes trabalhistas que disse-



Reprodução

ram que o governo tem de encontrar uma saída para a crise.

O governo disse que está mais do que disposto a conversar com os sindicatos, mas sobre outros assuntos, e repetiu que se manterá firme na questão previdenciária. Milhões de pessoas têm se manifestado e se juntado à greve desde meados de janeiro para mostrar sua oposição ao projeto de lei.

Os protestos se intensifi-

caram desde que o governo usou poderes especiais para aprovar a legislação no Parlamento sem uma votação.

A polícia disse que 93.000 pessoas marcharam em Paris na terça-feira, número menor do que o recorde de 119.000 pessoas na manifestação de 23 de março, mas maior ou igual às manifestações anteriores desde janeiro. Um manifestante em Paris capturou o clima,

levantando uma faixa que dizia: "A França está com raiva".

"O projeto de lei (de aposentadoria) tem atuado como um catalisador para a raiva com as políticas de Macron", disse Fanny Charier, de 31 anos, que trabalha para a agência governamental francesa de empregos Pôle emploi.

Macron, que prometeu entregar a reforma previdenciária em ambas as suas cam-

panhas presidenciais, diz que a mudança é necessária para manter as finanças do país em equilíbrio. Sindicatos e partidos de oposição dizem que há outras maneiras de fazer isso.

"Propusemos uma saída... e é intolerável que estejamos sendo obstruídos novamente", disse o chefe da central sindical CFDT, Laurent Berger, a repórteres no início de uma manifestação em Paris.

PROJETO
O governo do presidente francês, Emmanuel Macron, rejeitou nesta terça-feira (28) uma nova demanda dos sindicatos para reconsiderar um projeto de lei de aposentadoria profundamente impopular, enfurecendo líderes trabalhistas que disseram que o governo precisa encontrar uma saída para a crise.

Enquanto isso, manifestantes em toda a França realizavam atos geralmente pacíficos em um décimo dia nacional de greves e protestos, mas confrontos ocorreram em algumas áreas. Na cidade de Nantes, a parte da frente de uma agência bancária do BNP Paribas foi incendiada. Também no oeste da França, os manifestantes bloquearam o anel viário de Rennes e incendiaram um carro abandonado.

"Propusemos uma saída e é intolerável que estejamos sendo barrados novamente", Laurent Berger, a repórteres no início de um protesto em Paris. Ele e outros líderes sindicais voltaram a pedir ao governo que suspendesse o projeto de lei, desta vez sugerindo o uso de mediadores externos.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Black Knight: sobrevivência em 2071 e ar contaminado

LUIZ F. MENDES

A Netflix divulgou nesta terça-feira (28) o primeiro pôster do novo k-drama da gigante do streaming. Black Knight se passa em um futuro distópico no qual entregadores se arriscam para levar produtos essenciais para os habitantes do planeta, que é extremamente poluído.

A webtoon, originalmente Delivery Knight, foi criada por Lee Yoon-gyun e está disponível em português na Toomics. A história ganhou milhares de fãs no mundo inteiro. O sucesso foi tanto que a Netflix decidiu pegar a história e desenvolver uma série.

Kim Woo-bin (The Heirs, Amor e Outros Dramas) interpreta o personagem principal e entregador 5-8. O elenco ainda conta com Song Seung-heon (The Third Way of Love e Saimdang, Memoir of Colors) no papel do único herdeiro do grupo antagonista da série,

Kang You-seok (Apostando Alto) como um garoto que idolatra 5-8, e Esom (Kill Boksoon e Because This is My First Life) interpretando uma ma-



Reprodução

jor. No comando da série está Cho Ui-seok, diretor de filmes como Master, Olhos Frios e The World of Silence. Black Knight chega globalmente dia 12 de maio na Netflix.

Cada vez mais webtoons estão sendo adaptados em séries live-action, alguns dos mais famosos são Itaewon Class (2020), Extraordinary

You (2019) e What's Wrong With Secretary Kim? (2018), todos fizeram sucesso entre a fanbase e fora dela. Não seria diferente ver que Black Knight pode se tornar um queridinho da streaming, assim como Round 6 fez em 2021.

Black Knight é baseado no conhecido webtoon epônimo, vencedor do prêmio E-IP no

Asian Film Market. Este evento liga os criadores online com especialistas da indústria do entretenimento que podem adaptar as suas criações para a web para diferentes formatos.

A história cativou a atenção do público pela sua premissa criativa, que transforma os estafetas no único grupo capaz de salvar a raça humana.



Reprodução

“Xuxa, o documentário”, série documental Original Globoplay já tem data

FAUSI HUMBERTO

No ano que Xuxa comemora 60 anos - completos nesta segunda-feira, 27/3- o tão esperado “Xuxa, o documentário”, já tem data para estrear. A série Original Globoplay, produzida pela Endemol Shine Brasil, vai mostrar a trajetória de Maria da Graça Xuxa Meneghel e como ela conquistou o Brasil e se consagrou a Rainha dos Baixinhos.

O programa, com direção geral de Pedro Bial, vai estrear dia 13 de julho. A série terá cinco episódios e conta com depoimentos e encontros, entre eles com José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni. Grandes companhei-

ros de Xuxa como Sérgio Mallandro e Renato Aragão também participaram.

Um dos pontos altos e ansiosamente aguardado é o encontro entre a apresentadora e sua ex-diretora, Marlene Mattos, com quem rompeu a amizade. As duas ficaram 19 anos sem se ver e em entrevista ao gshow, Xuxa contou como foi encontrá-la depois de tanto tempo: “O reencontro foi difícil, foi punk”, disse ela.

O doc de Xuxa tem direção de Cássia Dian e Mônica Almeida e roteiro de Camilla Appel. A realização é do Conversa.doc, núcleo de documentários da equipe do Conversa com Bial, com produção de Anelise Franco.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br



@edredomepipoca

